



# ANÁLISE DOS USOS E PERSPECTIVAS DA QUALIDADE DA ÁGUA NAS FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA



<sup>1</sup>João Victor Serrão Fernandes, <sup>2</sup> Cíndia Brustolin.

<sup>1</sup> Aluno do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia / CCET, <sup>2</sup> Prof<sup>a</sup>. Dra. do Departamento de Sociologia e Antropologia / CCH - Universidade Federal do Maranhão

## Introdução

O trabalho analisa os usos e a qualidade da água pelas perspectivas dos moradores e as normativas de potabilidade, nos sistemas de abastecimento de água da Comunidade Quilombola de Santa Maria dos Pretos localizada no município de Itapecuru Mirim do Estado do Maranhão.



Foto 1: Moradora carregando água na área central da comunidade (FERNANDES, 2016).



Foto 2: Estrada de acesso à área central da comunidade (FERNANDES, 2016).

## Metodologia

Por meio de uma pesquisa de campo de caráter exploratório, a metodologia é definida com base na técnica da entrevista para levantamento de dados pela perspectiva de Júnior e Júnior (2011), que segundo Gil (1999) podem ser classificadas como informais, focalizadas, por pautas e formalizadas, utilizando-se também de questionários, relatório fotográfico e da coleta de amostras de água.



Foto 3: Entrevista e aplicação de questionário (FERNANDES, 2016).



Foto 4: Reunião de apresentação do projeto de pesquisa (FERNANDES, 2016).

## Resultados e Discussões

No estudo foram identificadas as fontes de abastecimento de água implantadas a partir de políticas públicas e as fontes abertas instaladas pelos moradores da comunidade.



Foto 5: Desenho ilustrativo para caracterizar a comunidade e dividi-la em três áreas segundo as suas fontes de abastecimento de água (FERNANDES, 2016).

• Das fontes de abastecimento 62% são de iniciativa e uso particular;



Foto 6: Poço tubular particular com sistema motor-bomba; Foto 7 e 8: Poço tubular com mecanismo manual para obtenção de água (FERNANDES, 2016).

- A única fonte proveniente de uma política pública se encontra sem funcionamento desde 2015 por falta de manutenção;
- As fontes de água dos poços tubulares particulares não são auto-suficientes, havendo assim uso conjugado com a água dos poços feitos artesanalmente, os cacimbões; A água em geral possui uso restrito e limitado;



Foto 09: Poço público localizado na área central que encontra-se sem funcionamento; Foto 10: Morador da comunidade carregando água do poço de cacimba; Foto 11: Poço de cacimba 2 (FERNANDES, 2016).

• A água dos poços tubulares é utilizada para beber, preparar os alimentos, e pequenas atividades de limpeza doméstica da casa. Já a água das cacimbas é principalmente utilizada para as maiores demandas, como a lavagens de roupas e higiene do corpo.



Foto 12: Moradora lavando roupa nas proximidades do poço de cacimba; Foto 13: Recipientes utilizados para armazenamento de água para o consumo; Foto 14: coloração da água para beber (FERNANDES, 2016).

## Conclusão

Verifica-se que há uma caracterização e distinção de qualidade, uma sendo declarada mais limpa e pura em relação à outra que apresenta coloração e sujeira aparente. Quando se volta à atenção para padrões institucionais de análises laboratoriais (microbiológicas e físico-químicas) realizadas nas fontes, as águas são classificadas como não potáveis, ou seja, não atendem aos padrões de indicadores de qualidade.

### Referências

GIL, A. Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 202 p. ISBN: 8522422702.  
JÚNIOR A. F. de Brito; JÚNIOR N. Feres Júnior. A utilização da técnica da entrevista em trabalhos científicos. V. 07, n. 07, 2011.